



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Priscila do Rocio Costa - A importância dos IOCs no desenvolvimento cerebral

Estudos cada vez mais recentes têm nos mostrado que “nos primeiros anos de vida do bebê, o cérebro faz mais conexões do que em qualquer outro período da vida. São de 700 a 1.000 conexões por segundo e aos três anos de idade, o cérebro de uma criança é duas vezes mais ativo do que o de um adulto”. Esse fato mostra o quanto é importante dar atenção aos IOCs (Indicadores de oportunidades e Conquistas) e orientar as famílias sobre os cuidados e atenção nos primeiros 1.000 dias de vida que impactam profundamente na maneira de viver e permanecem por toda a vida adulta. A criança aprende através da interação com os pais e com o mundo que a cerca. Isso se dá por meio das brincadeiras e interações afetivas



vivenciadas desde o ventre materno. Para que a criança aprenda e se desenvolva é necessário oferecer oportunidades de brincar com jogos de imitação, faz de conta, casinhas, bonecas, teatros, contação de histórias, atividades motoras como pular, correr, andar, saltar ou realizar tarefas como segurar um giz, lápis, pintar, rasgar e ainda explorar o ambiente familiar com todo o seu interesse. Dessa maneira, a construção dos circuitos cerebrais é altamente influenciada pelas experiências vivenciadas no início da vida, pois a aquisição de competências mais complexas, depende das experiências mais fundamentais que surgem nos primeiros anos de vida. Saiba mais sobre o assunto na entrevista com Priscila do Rocio Costa, Pedagoga da área técnica de desenvolvimento infantil da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.

ENTREVISTA COM: Priscila do Rocio Costa, Pedagoga da área técnica de desenvolvimento infantil da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.

O que são os Indicadores de Oportunidades e Conquistas, também chamados de IOCs?

Os Indicadores de Oportunidades e Conquistas servem para valorizar e estimular as atitudes, na família e na comunidade, que promovem o desenvolvimento integral da criança. Os indicadores foram criados para estimular e acompanhar como a criança está se desenvolvendo. Eles são uma forma de começar a manter um diálogo com a família sobre o desenvolvimento infantil durante as visitas domiciliares.

Qual é a relação dos IOCs com as conexões neuronais da criança?

As pesquisas mostram que o cérebro se desenvolve por meio do acesso à saúde e à nutrição, aos cuidados e pelos estímulos positivos da criança através de interações com outras pessoas e, em especial, com a família e em um ambiente de afeto e carinho. A criança precisa de muitos estímulos positivos para que aprenda e se desenvolva em sua potencialidade. Essa fase é perfeita para a família oferecer suporte e estímulos, troca de olhares durante a amamentação, o carinho, ler para a criança, as brincadeiras, entre outras.

A partir de que idade a criança pode receber estímulos?

Desde a gestação. Estimular o bebê durante a gestação com músicas, conversas, o toque suave na barriga e leituras pode promover o seu desenvolvimento cognitivo. Mesmo dentro do útero, o bebê já percebe o que acontece à sua volta. Já começa a ouvir os batimentos cardíacos da mãe, sentir o líquido amniótico pelo tato, começa a ouvir sons e as vozes, em especial a materna. Percebe a luz do sol e começa a responder aos estímulos com movimentos. Essa interação também fortalece o laço afetivo entre ele e a mãe e ajuda a prevenir o risco de depressão pós-parto.

Um dos IOCs reforça a importância do olhar da mãe para o bebê durante a amamentação. Como este gesto se torna benéfico para o desenvolvimento do bebê?

Esse gesto oferece estímulos tanto emocionais quanto cognitivos. O olhar da mãe para o bebê, em especial durante a amamentação, estabelece uma linda conexão emocional entre eles. Este é um dos primeiros marcos alcançados pelo bebê, pois no olhar ele já mostra que reconhece o rosto materno. Com o passar do tempo, os laços afetivos vão ficando cada vez mais fortalecidos. O bebê começará a demonstrar que está se sentindo seguro, amado e feliz através das interações com sorriso e gestos e vai acompanhar com o olhar a mãe, o pai e

seus familiares. Estas são riquíssimas habilidades que, quando estimuladas, irão favorecer o desenvolvimento do bebê.

Por que a troca de olhares, o sorriso, o colo e o afeto são fundamentais no desenvolvimento cerebral dos bebês?

Todos esses gestos oferecem carinho, aconchego e amor. Quando são oferecidos ao bebê, instintivamente ele vai se sentir acolhido, amado e feliz.

Esses estímulos ajudarão no desenvolvimento emocional, intelectual e social do bebê. É fundamental que ele cresça em um ambiente favorável para o seu desenvolvimento, com respeito, cuidados e carinho. A troca de olhares, o sorriso e o colo são fundamentais para o desenvolvimento saudável e neuronal do bebê. O que ele mais gosta e precisa é de ficar com a mãe ou quem cuida sempre dele, pela ligação de confiança que se estabelece entre eles. Nesta fase, a presença ativa do pai junto ao bebê também contribui para que ele aprenda e se desenvolva.

Os cuidados com o bebê, desde o ventre materno, interferem diretamente no período de maior plasticidade cerebral. O que seria essa plasticidade?

Plasticidade cerebral é a capacidade que o cérebro tem de mudar de acordo com os estímulos e as necessidades do organismo. O desenvolvimento infantil é um período da maior construção e aquisição de novas habilidades que são originadas da plasticidade cerebral e são maiores nos primeiros anos de vida. Quando a criança é negligenciada, passa por privações de saúde e nutrição, do brincar, sofre longos períodos de estresse e violência física e psicológica; pode sofrer impactos nas habilidades cognitivas, emocionais e motoras. Por isso, cuidar e estimular positivamente a criança desde a sua gestação é tão importante.

Como a Pastoral da Criança trabalha com os Indicadores de Oportunidades e Conquistas?

Toda a missão e as ações da Pastoral da Criança têm o objetivo de garantir o desenvolvimento integral das crianças. Os líderes, depois de serem capacitados, acompanham, junto às famílias, o desenvolvimento das crianças e orientam as famílias sobre os cuidados de saúde, nutrição, cidadania e desenvolvimento infantil. É nas visitas domiciliares que surgem os IOCs, de acordo com a idade da criança. É quando o líder observa e acompanha se a criança está recebendo os estímulos e oportunidades favoráveis ao seu desenvolvimento. Se conquistou o indicador ou se encontra em situação desfavorável ao seu desenvolvimento. Ou seja, é preciso orientar a família em relação a isso até que a criança alcance o IOC ou busque ajuda em caso de suspeita que a criança apresente dificuldade de funcionamento do organismo, por exemplo.

Quais recomendações você pode deixar aos líderes, para que incentivem ainda mais as famílias nos estímulos com suas crianças?

A atuação dos líderes é muito bonita e importante, pois eles levam muito amor e orientações às famílias para a promoção do desenvolvimento integral das crianças que acompanham. Com o Aplicativo Visita Domiciliar, durante as visitas domiciliares, os líderes também podem mostrar e compartilhar com a família informações importantes que favorecem o desenvolvimento de suas crianças.

**(MENSAGEM) Irmã Veneranda da Silva Alencar,
Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.**

Por que é importante prestarmos atenção ao desenvolvimento das crianças?

Tudo que cresce precisa de atenção. Uma plantação não cresce sem o cuidado diário do agricultor que rega, afofa a terra, tira as pragas. Se uma plantação exige todo esse cuidado, quanto mais uma criança! Uma criança se desenvolve muito rápido, por isso não podemos perder tempo. É preciso observar, criar oportunidades de desenvolvimento, ver o que está bem, corrigir o que não vai bem... Para uma criança crescer bem, não bastam casa e comida. Precisamos observar suas emoções, suas palavras, incentivar seus talentos e acolher, com amor, seus pequenos e grandes problemas. A família cresce junto com o filho ou filha no amor, na amizade e na realização dos dons. Por isso, prestar atenção ao desenvolvimento das crianças faz toda a diferença na vida delas.

**(TESTEMUNHO) Luciane Pereira Silva, Coordenadora
Diocesana da Pastoral da Criança de Rondonópolis, Mato
Grosso.**

Qual é a importância do líder orientar a família sobre o desenvolvimento infantil?

Com os Indicadores de Oportunidades e Conquistas, nós, líderes, acompanhamos as crianças em seu desenvolvimento de acordo com a sua faixa etária. Nós, líderes, orientamos a família sobre a importância da participação diária nesse processo. A interação da família faz muita diferença positivamente na fala, no andar, na socialização, na coordenação motora, na parte psicológica e cognitiva da criança. Enfim, em todo o seu desenvolvimento.

(TESTEMUNHO) Adriana Aleixo, Coordenadora Estadual da Pastoral da Criança do Maranhão.

Como estão acontecendo as celebrações da vida nos dias de hoje, apesar de todos os cuidados necessários?

Temos, nesse tempo de pandemia, aqui no Maranhão, em diversas paróquias e comunidades, realizado a celebração da vida em família, que é uma forma de manter viva a Igreja doméstica e a gente bem sabe que a família é o local mais apropriado para a criança estar.

(MENSAGEM) Padre Ângelo Carlesso, Curitiba, Paraná.

Não existe coisa mais bonita do que um pai e uma mãe conversando com seus filhos, porque é justamente nesta fase da vida que eles recebem os estímulos para poderem se desenvolver e crescer. Por isso, todo tempo que você consome com teu filho é o melhor investimento que você faz.